



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

CNPJ 51.504.132/0001-91

## **CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO**

### **Regimento Interno da Central de Material Esterilizado**

#### **TÍTULO I – DAS FINALIDADES E RESPONSABILIDADES**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 1 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

### **CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS:**

**Art. 1º** - Prover a Santa Casa de material esterilizado, em quantidade, qualidade e em condições adequadas para o uso, subsidiando, assim, uma assistência segura e eficaz ao cliente.

**Art. 2º** - Planejar, coordenar e desenvolver trabalhos científicos.

**Art. 3º** - Capacitar pessoal para o desenvolvimento de atividades específicas

**Art. 4º**- Colaborar com as questões relacionadas a biossegurança.

### **CAPÍTULO II – DA POSIÇÃO**

**Art. 6º** - A Central de Material Esterilizado, é uma Unidade de suporte para prestação de serviço às Unidades de Saúde.

### **CAPÍTULO III – DAS RESPONSABILIDADES DAS UNIDADES DE SAÚDE**

**Art. 7º** - As Unidades de Saúde têm as seguintes responsabilidades quanto ao material:

I - Proceder a limpeza e/ou desinfecção do material utilizado, conforme rotina técnica padronizada.

II – Manter o material limpo que será encaminhado a CME,

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 2 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

agrupado por espécie e protegido em caixa plástica, ou inox com tampa.

III – Observar o correto preenchimento do impresso de controle de material limpo encaminhado a CME e assinar.

IV - Receber e conferir o material estéril enviado pela Central de Material Esterilizado, observando a anotação no impresso e assinar.

V - Controlar a cota interna de material fornecida pela CME, responsabilizando por perdas e danos indevidos.

VI - Zelar pela integridade e conservação do material.

VII - Encaminhar a CME a necessidade de diminuição e/ou aumento de cota e aquisição de material com a devida justificativa.

VIII - Emitir parecer técnico sobre a qualidade do instrumental em uso e encaminhar a CME.

### **CAPÍTULO IV – DAS RESPONSABILIDADES DA CME**

**Art. 8º** - As CME têm as seguintes responsabilidades quanto ao material:

I - Prover a Santa Casa de material esterilizado, em quantidade, qualidade e em condições adequadas para o uso;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 3 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

CNPJ 51.504.132/0001-91

II - Solicitar a compra de instrumental ao Departamento Administrativo;

III - Auxiliar na padronização dos materiais utilizados;

IV - Participar do processo de compra, emitindo parecer técnico quando da compra de instrumentais e materiais específicos da CME;

V - Emitir parecer técnico sobre a qualidade dos instrumentais existentes;

VI - Encaminhar material danificado para o setor administrativo financeiro.

## **TÍTULO II – DA COMPETÊNCIA E ORGANIZAÇÃO**

### **CAPÍTULO I – DA COMPETÊNCIA POR ÁREA FÍSICA DAS CME**

**Art. 9º** - À Central Distrital de Material Esterilizado compete diversas atividades nas áreas de Expurgo, Preparo, Esterilização, Guarda e Distribuição de Materiais.

#### **SEÇÃO I – DA ÁREA DE EXPURGO**

**Art. 10º** - À área de Expurgo compete:

I - Receber o material encaminhado pela Santa Casa;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 4 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- II - Conferir e anotar a quantidade e espécie do material recebido;
- III - Verificar o estado de limpeza do material e devolver o material que não estiver de acordo com a normatização;
- IV - Proceder a limpeza do material conforme rotina técnica, se necessário;
- V - Verificar o estado de conservação do material;
- VI - Encaminhar para a gerência o material danificado e solicitar reposição;
- VII - Encaminhar o material para a área de Preparo.

**SEÇÃO II – DA ÁREA DE PREPARO**

**Art. 11 - À área de Preparo de material compete:**

- I - Revisar e selecionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza;
- II - Encaminhar à gerência o material danificado e solicitar reposição;
- III - Utilizar técnica padronizada e funcional para os pacotes, a fim de facilitar o uso e favorecer a técnica asséptica;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 5 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

IV - Preparar, empacotar ou acondicionar o material a ser esterilizado;

V - Encaminhar o material para a esterilização devidamente identificado.

### SEÇÃO III – DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO

**Art. 12** - À área de Esterilização compete:

I - Executar o processo de esterilização na(s) autoclave(s), conforme instrução do fabricante;

II - Observar os cuidados necessários com o carregamento e descarregamento da(s) autoclave (s);

III - Realizar teste Bowie & Dick nas autoclaves de alto vácuo;

IV - Realizar teste biológico diário, de preferência no 1º ciclo de esterilização em autoclave e após manutenção preventiva e corretiva;

V - Manter, junto com o serviço de manutenção, os equipamentos em bom estado de conservação e uso;

VI - Comunicar à gerência qualquer falha nos equipamentos.

### SEÇÃO IV – DA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 6 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

**Art. 13** - Á área de Guarda e Distribuição do Material (Arsenal) compete:

I - Estocar o material esterilizado;

II - Proceder a distribuição do material às Unidades, acondicionado em saco plástico branco com o destino identificado na parte externa;

III - Registrar a saída do material;

**CAPÍTULO II – DA DISTRIBUIÇÃO E RECOLHIMENTO DO MATERIAL:**

**Art. 14** - Ao funcionário da CME, responsável pela distribuição e recolhimento do material, compete:

I – Acondicionar o de material esterilizado, para encaminhá-los às Unidades;

II - Entregar o material esterilizado nas Unidades de Saúde, preenchendo o impresso próprio;

III - Receber o material contaminado, acondicionado em caixa própria, anotando no impresso próprio;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 7 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

IV - Entregar na área de Expurgo/Recepção o material contaminado recebido das Unidades.

### **CAPÍTULO III – DA PREVISÃO E CONTROLE DE MATERIAL**

**Art. 16** - Para o início do trabalho na CME, a cota de cada Unidade será calculada com base no consumo diário de material.

**Art. 17** - A reposição do material será por sistema de troca, que consiste na devolução do material, na mesma quantidade que foi entregue a CME, ou outro método levando em consideração a realidade de cada Unidade.

**Art. 18** - A alteração da cota só será realizada mediante justificativa por escrito da Gerência da Unidade.

**Art. 19** - As perdas de material são de responsabilidade da Unidade em questão.

### **TÍTULO III – DOS RECURSOS HUMANOS**

#### **CAPÍTULO I – DA CONSTITUIÇÃO**

**Art. 20** - Os recursos humanos que constituem a Central de Material Esterilizado são:

I – Enfermeiro

II - Auxiliar de Enfermagem

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 8 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |





**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

**Art. 21** - O cálculo de recursos humanos para a Central de Material Esterilizado é baseado no número de Unidades.

**Art. 22** - Ao Enfermeiro compete:

- I - Dirigir a Central de Material Esterilizado;
- II - Supervisionar e avaliar continuamente o serviço;
- III - Planejar o funcionamento da Unidade;
- IV - Avaliar a produção de todos os pacotes, por área da CME;
- V - Analisar e calcular a quantidade do instrumental necessário para as Unidades;
- VI - Conhecer e elaborar critérios para avaliação de materiais utilizados na CME;
- VII - Participar emitindo parecer técnico quando da compra de material e instrumental;
- VIII - Elaborar e implantar rotinas técnicas do setor;
- IX - Requisitar material de consumo;
- X - Elaborar relatório anual das atividades técnicas e administrativas desenvolvidas na CME;
- XI - Verificar o uso e estado de conservação dos aparelhos e equipamentos, solicitando consertos ou substituição quando necessário;
- XII - Planejar, coordenar e desenvolver trabalhos científicos;
- XIII - Planejar e implantar treinamento em serviço;
- XIV - Elaborar escalas mensais de serviço e de férias da equipe;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha          |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 9 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: scmt@uol.com.br

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- XV - Avaliar o desempenho da equipe e de cada profissional;
- XVI – Orientar profissionais das Unidades no âmbito sobre limpeza, desinfecção e esterilização de material;
- XVII - Participar de atividades afins.
- XVIII - Elaborar a escala de tarefas diárias a serem desenvolvidas pelos funcionários;
- XIX - Realizar e/ou supervisionar os testes biológicos e Bowie & Dick;
- XX - Fazer leitura, anotação e avaliação diária dos testes realizados nas autoclaves - Bowie & Dick e Biológico;
- XXI - Avaliar o funcionamento dos equipamentos do setor;
- XXII - Controlar o instrumental em circulação e em estoque;
- XXIII - Supervisionar a execução das rotinas técnicas;
- XXIV - Fazer previsão e controle diário do material a ser fornecido às Unidades;
- XXV - Participar do planejamento, elaboração, implantação e execução dos trabalhos científicos e rotinas técnicas;
- XXVI - Participar e implantar treinamento para CME ou Unidades quando se fizer necessário;
- XXVII - Emitir parecer técnico sobre a qualidade do material;
- XXVIII - Participar de atividades afins.

**Art. 23** - Ao Auxiliar de Enfermagem compete:

I - Executar as etapas de processamento do material na CME (recebimento, preparo, esterilização, estocagem e distribuição);

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 10 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- II - Anotar a produção do turno na folha de estatística (impresso próprio);
- III - Comunicar ao enfermeiro do turno qualquer anormalidade com materiais e equipamentos;
- IV - Auxiliar na elaboração de rotinas técnicas;
- V - Participar de treinamentos e cursos;
- VI - Participar da implantação de novas técnicas;
- VII - Comunicar à chefia imediata danos ou perda de material;
- VIII - Participar do transporte recebendo e fornecendo material para as Unidades;
- IX - Desempenhar tarefas afins.

## **PARTE II**

### **ÁREA FÍSICA**

#### **1 - Descrição das Áreas**

A área física das Centrais de Material Esterilizado, atualmente segue um padrão, por tratar-se de Unidade que foi ampliada e reestruturada.

(dentro das normas técnicas do Ministério da Saúde).

##### **1.1 - Área de Administração:**

Espaço destinado à administração do serviço, devendo ser localizado de

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 11 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

forma a facilitar a supervisão e a visão do conjunto da Unidade.

Área mínima - 16 m<sup>2</sup>.

Mobiliário –

. Arquivo de aço com 04 gavetas

. Mesa tipo escrivaninha

. Mesa p/ microcomputador

. Mesa p/ impressora

. Cadeira ergonômica

Equipamento - Microcomputador e impressora

### 1.2 - Área para Almojarifado:

Local destinado à guarda de material de consumo e pronto uso.

Área mínima - 12 m<sup>2</sup>

Mobiliário - Armários embutidos de madeira até o teto

### 1.3 - Vestiários:

Local destinado à guarda de pertences, higienização e troca de roupa dos funcionários.

Acabamento - Pintura acrílica nas instalações sanitárias

Mobiliário - Armário de aço (de acordo com número de funcionários)

### 1.4 - Copa :

Local destinado ao lanche e refeição dos funcionários

Acabamento –

. Pintura acrílica

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 12 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

. Pia com bancada em granito ou inox e armário fechado

Mobiliário -

. Filtro

. Refrigerador compacto de 47 litros

. Mesa e cadeiras em fórmica

1.5 - Depósito de Material de Limpeza:

Local destinado à guarda e preparo do material de limpeza.

Área Mínima - 4 m<sup>2</sup>

Acabamento –

. Tanque inox com esfregador - 02 bojos

. Bancada

. Armário fórmica com 02 portas

Mobiliário –

. Varal sanfonado

. Suporte para vassouras

1.6 - Recepção e Expurgo :

Local destinado a receber, conferir, completar ou executar a limpeza do material.

Área Mínima - 16 m<sup>2</sup>

– Acabamento:

. Pia de 02 bojos profundos (contendo torneira com água)

. Bancada em granito sob guichê

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 13 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

. 01 tomada em cima da bancada

1.7 - Área de Preparo:

Local destinado a revisar, selecionar, preparar, acondicionar, identificar e datar o material a ser esterilizado.

Área mínima - 25 m<sup>2</sup>

Acabamento -

. Bancada de granito com armários fechados

. 02 tomadas em cima da bancada

Mobiliário/ Equipamento -

. Cadeira ergonômica regulável

. Armário de fórmica fechado.

1.8 - Área de Esterilização :

Espaço destinado à esterilização do material.

Área Mínima: De acordo com o equipamento utilizado, obedecendo a distância de 60 cm entre as autoclaves.

Acabamento –

. Espaço destinado para o posicionamento das autoclaves

. Bancada de granito

Mobiliário/Equipamento -

. Autoclave gravitacional horizontal ou alto vácuo

1.9 - Área de Esterilização Química Líquida :

Local destinado a ativar e utilizar soluções químicas para esterilização de material.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 14 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Área Mínima: 06 m<sup>2</sup>

Acabamento - Pia com 01 bojo com bancada em granito

Mobiliário/ Equipamento – Exaustor

### 1.10 – Guarda e Distribuição de Material (Arsenal) :

Local que se destina à guarda e distribuição do material esterilizado, para todas as Unidades do Distrito Sanitário.

Área Mínima: 12 m<sup>2</sup>

Acabamento - Armários de fórmica.

## **2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

2.1 - A planta física da Central de Material Esterilizado, deverá permitir fluxo contínuo, sem cruzamento de material contaminado, limpo e estéril.

2.2 - O piso deverá ser de material resistente, anti-derrapante, cor clara e de fácil limpeza.

2.3 - Nas áreas de Preparo, Esterilização e Arsenal, as janelas deverão ser teladas. A ventilação das áreas acima citadas será feita por sistema de ar condicionado e sistema de exaustão.

2.4 - As paredes serão revestidas com pintura lavável, acrílica,

2.5 - Nas paredes com pia, colocar azulejo ou granito de aproximadamente 60 cm de altura (roda-pia).

2.6 - A luz artificial deverá ser fluorescente para facilitar o trabalho.

2.7 - O reservatório de água fria deverá ter autonomia mínima de 02 dias.

2.8 – A qualidade da água deverá seguir a norma ISO 11134

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 15 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

2.9 – Os filtros para autoclave a vapor mais indicados são os com capacidade de filtragem de 98% de partículas do tamanho de 0,1 micron.

2.10 – Deverá ter um gerador de energia.

## **PARTE III**

# **Orientações e Rotinas de Trabalho da CME**

## **A – ORIENTAÇÕES BÁSICAS**

### **1 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL**

Higiene pessoal:

Devemos manter nossa higiene corporal, pois está diretamente ligada à aparência pessoal.

Cuidados com o corpo:

Através da execução do serviço de limpeza entramos em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar nossa aparência agradável.

Cuidados com os cabelos:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 16 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.

Cuidado com as unhas:

As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos.

Devemos dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujeira e podermos eliminá-la. Devemos evitar a retirada de cutículas para mantermos nossa pele íntegra.

Cuidados com o uniforme:

Nosso trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário.

Devemos observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura.

A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.

Cuidados com os sapatos:

Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger nossos pés.

Devemos lavá-los e colocá-los para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evitaremos os odores e frieiras.

## **2- HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

A lavagem das mãos é a medida mais simples e a mais importante na prevenção e controle de infecção.

**O profissional de saúde deve fazer desse procedimento um hábito.**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 17 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

É o simples ato de lavar as mãos com água e sabão que propicia a remoção de bactérias transitórias e algumas residentes, como também células descamativas, pêlos, suor, sujidades e oleosidade da pele (regiões palmoplantares e extremidades dos dedos).

A qualidade do procedimento depende do produto, técnica, frequência e duração. Para eficácia na lavagem das mãos é imprescindível a colocação de lavabo com acionamento de torneira dispensando o toque manual, sabonete líquido em refil e papel toalha branco.

### **TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS**

- 1) Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);
- 2) Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;
- 3) Molhar as mãos;
- 4) Colocar em torno de 3 a 5ml de sabão líquido nas mãos;
- 5) Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;
- 6) Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
- 7) Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
- 8) Desprezar o papel toalha na lixeira.

### **Observações:**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 18 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Manter as unhas bem amparadas e, de preferência, sem pintura excessiva.

Usar papel toalha que possibilite o uso individual folha a folha. O uso coletivo de toalhas de tecido ou de rolo é contra-indicado, pois permanecem umedecidas quando não são substituídas.

A lavagem simples das mãos pode ser completada com a fricção de álcool a 70% com 1% de glicerina. A técnica consiste na fricção de 3 a 5ml do anti-séptico em todas as faces da mão por um período de 15 segundos. As mãos devem ser secas espontaneamente e não por intermédio de papel-toalha. A eficácia do álcool glicerinado a 70% diminui se utilizado com as mãos molhadas.

### **3. MEDIDAS DE PROTEÇÃO ANTI-INFECCIOSA**

#### **PRECAUÇÕES PADRÃO**

#### **LAVE AS MÃOS OU USE SOLUÇÕES ANTISSÉPTICAS**

Antes e depois de cuidar do paciente.

#### **USE LUVAS**

Quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de todos os pacientes.

Quando puncionar uma veia periférica.

#### **USE AVENTAL**

Quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais.

#### **USE MÁSCARA, TOUCA E PROTETOR DE OLHOS**

Quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 19 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

DESPREZE AGULHAS E INSTRUMENTOS CORTANTES

Em recipientes rígidos.

NUNCA REENCAPE AGULHAS.

#### **4. PROCEDIMENTOS PARA ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAL NAS UNIDADES**

##### **I - Acondicionamento do Material previamente limpo**

- 1 - Separar o instrumental referente a cada pacote por procedimento ou cor.  
(Ex: pinças do pacote de curativo);
- 2- Relacionar em impresso próprio todo o instrumental com as observações necessárias (ex: pinça quebrada, tesoura sem corte, etc);
- 3 - Acondicionar os instrumentais em recipiente rígido com tampa.
- 4 - Entregar o material para o auxiliar da CME.

##### **II - Entrega do Material a ser encaminhada a CME**

No horário pré-estabelecido o funcionário da Central de Material Esterilizado irá buscar o material previamente limpo, que deverá ser fornecido pela auxiliar de enfermagem da Unidade. Este material será relacionado em impresso próprio da Central de Esterilização, que após ser conferido deverá ser assinado pelo funcionário da Unidade e da Central de Esterilização.

Os funcionários das Central é orientado a não receber instrumentais mal lavados e incompletos.

##### **III- Recebimento do Material Estéril**

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% até secar;
- 2 - Receber o material estéril devidamente acondicionado e conferir a relação

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 20 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

do conteúdo (impresso);

3 - Conferir a quantidade de pacotes recebidos, registrar e assinar em impresso próprio;

4- Guardar em local limpo e seco, em armário fechado, desinfetado previamente com álcool a 70%;

5 - Colocar sempre os pacotes com data de esterilização mais antiga à frente;

6 - Encaminhar os pacotes com esterilização vencida ou com a integridade do invólucro comprometida para a CME (observar data de validade no rótulo);

7 - Solicitar a orientação do enfermeiro da unidade ou da CME sempre que houver dúvida.

### **Observação:**

O impresso da Central de Esterilização é um documento. Todo material estéril recebido e previamente limpo encaminhado deverá ser conferido e anotado no impresso da Central de Esterilização, e assinado pelo funcionário da Unidade e da Central de Esterilização. A Unidade deve estabelecer uma forma de controle de sua cota, evitando extravios e mau uso dos instrumentais.

Caso a Unidade necessite de material além do recebido, eventualmente, poderá ser solicitado através de memorando contendo justificativa e especificação do material, que será encaminhada a CME.

## **B- ROTINA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA CENTRA DE MATERIAL ESTERILIZADO**

### **ROTINA DE TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE EXPURGO**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 21 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
- 2- Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
- 3- Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico );
- 4- Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente. Observar: limpeza, integridade e se o mesmo está completo; anotar em impresso próprio as alterações encontradas.
- 5- Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor;
- 6- Encaminhar o material para a área de Preparo;
- 7- Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material;
- 8- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.

### **ROTINA DE TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE RECEPÇÃO DE MATERIAL**

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado antes e após executar as atividades;
- 2- Fazer desinfecção com um pano umedecido em álcool a 70% das mesas e bancadas, no início do plantão e sempre que necessário;
- 3- Receber e conferir os instrumentais de acordo com a cor e conteúdo de cada pacote, em horários padronizados;
- 4- Usar EPI durante a conferência dos instrumentais (avental, luvas de

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 22 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

procedimento, touca).

5- Preencher o impresso de controle e recepção de material com letra legível, constando as assinaturas do responsável da Central e Unidade.

6- Avaliar rigorosamente a limpeza e a integridade dos materiais recebidos. O instrumental recebido sujo deverá ser reprocessado pelo funcionário escalado na Sala de Recepção;

7- Encaminhar o material para a Área de Preparo;

8- Manter a bancada livre e anotar no relatório de instrumentais as pendências (danificados, incompletos);

9- Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para providencias devidas;

10- Manter os armários em ordem;

11- Manter a área limpa e organizada.

**ROTINA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE PREPARO**

1 - Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;

2 - Usar EPI (jaleco, touca e luvas de procedimento);

3- Realizar desinfecção das mesas, bancadas, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades;

4 - Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição;

5 - Receber o material proveniente do Expurgo, selecioná-lo de acordo com o pacote a ser feito, conferindo a limpeza e integridade;

6- Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 23 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

7- Identificar os pacotes colocando no rótulo:

- . Sigla da Unidade;
- . Nome do pacote de acordo com a padronização;
- . Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado)
- . Número do lote (será preenchido quando for esterilizado)
- . Validade (será preenchido quando for esterilizado)
- . Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote.

8- Anotar a produção no impresso de estatística.

### **Observações:**

- 1-. Preencher a identificação antes de fixar no pacote;
  - . Fixar o rótulo no pacote, em local visível e plano, observando para que a fita teste não cubra a identificação.
- 2- O número do lote tem o objetivo de identificar em qual ciclo o material foi esterilizado, deve ser preenchido com o número da autoclave e o número do ciclo em que será esterilizado o material.

### **ROTINA DE TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO**

- 1- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após executar as atividades;
- 2 - Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água;
- 3- Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas;
- 4 - Usar EPI (jaleco, touca e luvas de amianto - quando necessário);
- 5 - Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 24 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

estabelecido;

6- Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote;

7 – Montar a carga de acordo com as orientações básicas:

- Utilizar cestos de aço para acondicionar os pacotes;
- Observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto;
- Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack;
- Evitar que o material encoste nas paredes da câmara;
- Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor;
- Posicionar os pacotes pesados na parte inferior da rack;
- Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo;
- Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave.

8 – Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo diariamente;

9 – Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material;

10 - Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao Arsenal;

11 - Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

12 - Manter a área limpa e organizada.

### **ROTINA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE GUARDA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 25 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 1 - Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70%, antes e após a execução das atividades;
- 2 – Usar EPI (jaleco e touca);
- 3 - Realizar a desinfecção dos armários, bancadas, das estantes e suportes livres, com pano umedecido em álcool a 70% diariamente e sempre que necessário;
- 4 - Controlar a quantidade de material a ser distribuído conforme a demanda diária;
- 5- Conferir e fornecer o material embalado em saco plástico às unidades nos horários padronizados;
- 6- Receber o material da área de esterilização e guardá-lo após o esfriamento, no local identificado;
- 7 - Observar em cada pacote recebido pela área de esterilização:
  - . Modificação ocorrida na coloração da fita teste, para autoclave a vapor;
  - . Preenchimento do rótulo;
  - . Integridade do pacote.
- 8- Verificar diariamente se os pacotes estocados estão dentro do prazo de validade da esterilização, colocando os pacotes com data de validade mais próxima do vencimento na frente;
- 9 - Solicitar a orientação do enfermeiro, sempre que houver dúvidas no desenvolvimento das atividades;
- 10 - Manter a área limpa e organizada.

## **PARTE IV**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 26 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



# Processamento de Artigos e Superfícies nas Unidade de Saúde

## A – CONCEITOS

### 1 – LIMPEZA

É o processo mecânico de remoção de sujidade, mediante o uso da água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de asseio os artigos e superfícies.

A limpeza constitui, ainda o primeiro passo nos procedimentos técnicos de desinfecção e esterilização, considerando que a presença de matéria orgânica protege os microrganismos do contato com agentes desinfetantes e esterilizantes.

### 2 – DESCONTAMINAÇÃO

É o processo de eliminação total ou parcial da carga microbiana de artigos e superfícies, tornando-os aptos para o manuseio seguro. (Novaes)

### 3 – DESINFECÇÃO

É o processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados.

A desinfecção é realizada por meio físico, através da água quente (60 a 90°C) ou em ebulição e pelo meio químico, através de produtos denominados de desinfetantes.

### 4 – ESTERILIZAÇÃO

É o processo de destruição de todos os microrganismos, inclusive esporulados, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 27 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

A probabilidade de sobrevivência do microrganismo no item submetido ao processo de esterilização é menor que um em um milhão (10/6).

A esterilização é realizada pelo calor, germicidas químicos, óxido de etileno, radiação e outros.

### **5 – ARTIGOS**

Compreende instrumentos, objetos de natureza diversa, utensílios (talheres, louças, comadres, papagaios e outros), acessórios de equipamentos e outros.

### **6 – SUPERFÍCIES**

Compreende mobiliários, pisos, paredes, portas, tetos, janelas, equipamentos e demais instalações.

## **B – PROCESSAMENTO DE ARTIGOS**

### **1- CLASSIFICAÇÃO**

#### **ARTIGOS CRÍTICOS:**

– Aqueles que penetram nos tecidos subepiteliais, no sistema vascular e em outros órgãos isentos de flora microbiana própria, bem como aqueles diretamente conectados com eles.

Ex.: agulhas; roupas; instrumentos cirúrgicos; soluções injetáveis

- **todos requerem esterilização**

#### **ARTIGOS SEMI-CRÍTICOS:**

– Aqueles que entram em contato com mucosas íntegras ou pele não íntegra.

Ex: equipamentos de anestesia gasosa; endoscópios

- **requerem desinfecção de médio ou alto nível ou esterilização**

#### **ARTIGOS NÃO CRÍTICOS:**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 28 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

– Aqueles que entram em contato com pele íntegra.

Ex: termômetro clínico; incubadoras; artigos de higiene

• **requerem limpeza e/ou desinfecção de baixo ou médio nível**

### **Observações:**

. Centralização do processo – custo, eficiência, operacionalização e qualidade

. Considerar todo artigo como contaminado

. Manusear com equipamentos de proteção individual (EPI) – ver as Precauções Padrão.

## **2 – PASSOS DO PROCESSAMENTO DE ARTIGOS**

### **a. Limpeza**

– Fricção mecânica (água, sabão, escova, esponja, pano);

– Máquinas de limpeza com jatos de água quente ou detergentes;

– Máquinas de ultra-som com detergentes/desincrostantes (detergentes enzimáticos).

### **b. Descontaminação**

– Baseada na natureza do artigo e na disponibilidade de recursos;

– Fricção com esponja, pano ou escova embebida em solução desinfetante;

– Imersão em solução desinfetante;

– Pressão de jatos d'água

### **c. Enxágüe**

– Água potável e corrente.

### **d. Secagem**

– Pano limpo e seco;

– Estufa (regulada para este fim);

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 29 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- Ar comprimido;
- Secadora de ar quente/frio.

### **e. Armazenagem**

- Armário limpo, seco e fechado.

## **3 – DESINFECÇÃO**

### **3.1. Meio físico**

Água em ebulição (desinfecção de alto nível)

- Tempo: 30 minutos;
- Artigos termorresistentes;
- Ferver a água durante 10 minutos sem a presença do artigo;
- Imergir o artigo quando a água estiver em ebulição;
- Usar pinças desinfetadas para retirar os artigos;
- Usar luvas de amianto de cano longo.

### **3.2. Meio químico (passos)**

- Imergir o artigo em solução desinfetante (fricção se não puder emergir);
- Usar EPI;
- Preencher o interior dos tubos e reentrâncias;
- Observar tempo de exposição, de acordo com o fabricante;
- Manter os recipientes tampados;
- Observar a validade do produto;
- Enxaguar com água potável (múltiplos enxágües);
- Secar e acondicionar.

### **3.3. Níveis de desinfecção**

Conforme Spaulding, os desinfetantes são classificados em 3 (três) níveis de

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 30 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



ação: alto, médio e baixo, baseado na susceptibilidade dos microrganismos.

– **Desinfecção de alto nível:**

Procedimento eficaz contra todas as formas vegetativas, destruindo também uma parte dos esporos, quando utilizamos entre 10 e 30 minutos.

Os desinfetantes de alto nível em um tempo relativamente longo, 6 a 10 horas, são capazes de realizar esterilização.

– **Desinfecção de nível intermediário:**

Procedimento que destrói os microrganismos na forma vegetativa incluindo o *Mycobacterium tuberculosis*, todos os fungos e a maioria dos vírus.

– **Desinfecção de baixo nível:**

Procedimento que destrói a maioria das bactérias na forma vegetativa, exceto *Mycobacterium tuberculosis*, alguns fungos e alguns vírus.

## **C – PROCESSAMENTO DE SUPERFÍCIES**

### **1 – CLASSIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIES SEGUNDO O RISCO**

#### **POTENCIAL DE TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES**

##### **ÁREAS CRÍTICAS**

– São aquelas com risco aumentado de transmissão de infecção e presença de pacientes com depressão da resistência anti infecciosa e presença de matéria orgânica (sangue, pus e outras).

Ex: sala cirurgia, curativo, expurgo, laboratório e outros.

##### **ÁREAS SEMI-CRÍTICAS**

– São todas as áreas ocupadas por pacientes de:

. Doenças não-infecciosas;

. Doenças infecciosas de baixa transmissibilidade.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 31 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



Ex: consultórios médicos e de enfermagem.

### ÁREAS NÃO CRÍTICAS

– São todas as áreas das Unidades de Saúde não ocupadas por pacientes, ou cujo acesso lhes seja vedado.

Ex: copa, secretaria, etc.

### Observações:

As áreas críticas e semi-críticas requerem limpeza e desinfecção diárias e as áreas

não críticas apenas limpeza.

## 2 – TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES

- Fatores inerentes ao próprio paciente;
- Agressões diagnóstico-terapêuticas;
- Ambiente e superfícies fixas (pisos, paredes, tetos, portas, janelas) não apresentam riscos significativos.

45

## 3 – PASSOS DO PROCESSAMENTO DE SUPERFÍCIE

### 3.1. Desinfecção em local com respingos ou deposição de matéria orgânica (sangue, secreções, excretas e exsudato).

Passos:

- Utilizar luvas de autoproteção (látex);
- Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
- Desprezar o papel em saco de lixo;
- Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
- Remover o desinfetante com pano molhado;
- Proceder a limpeza com água e sabão.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 32 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

CNPJ 51.504.132/0001-91

### **3.2. Descontaminação:**

Passos:

- Utilizar luvas de autoproteção (látex);
- Aplicar o produto sobre a matéria orgânica;
- Aguardar o tempo de ação – 10 min;
- Remover o conteúdo descontaminado com papel absorvente;
- Desprezar o lixo;
- Proceder a limpeza usual com água e sabão.

NO FINAL DE CADA PROCESSO, LAVAR LUVAS, AVENTAL PLÁSTICO, PANO DE CHÃO, ESCOVAS E BALDES.

## **D - PRODUTOS QUÍMICOS PADRONIZADOS**

### **. Desinfetante de nível intermediário:**

- Álcool etílico a 70% - 03 aplicações consecutivas com fricção rigorosa e secagem natural. Indicado para desinfecção em metais, vidros e mármore.
- Hipoclorito de Sódio a 1% - imersão por 30 min em vasilhame opaco, com tampa e posterior enxágüe em água potável ou corrente (troca da solução a cada 12hs). Indicado para desinfecção em plásticos, borrachas e acrílicos.

### **. Solução descontaminante:**

- Detergente enzimático:

. Ação sobre matéria orgânica, especialmente sobre as grandes estruturas, decompondo-as;

. Ação instantânea: 2 a 3 minutos para desprender a matéria orgânica.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 33 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



- . Alta penetração;
- . Atóxico, não corrosivo, pH neutro, não iônico;
- . Remoção com enxágue rigoroso.

## PARTE V

# Rotinas Técnicas das Centrais de Material Esterilizado

## A - ROTINA TÉCNICA PARA LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE ARTIGOS

### ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL

É a limpeza do instrumental após a sua utilização.

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção)
- Bacia, balde ou cuba de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material
- Escova de cerdas duras e finas
- Compressas ou panos limpos e macios
- Solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático.

2- Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;

3- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 34 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 4- Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes;
- 5- Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente (conforme orientação do fabricante), para remoção dos resíduos de matéria orgânica;
- 6- Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
- 7- Lavar o instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas. Dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;
- 8- Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;
- 9 - Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras;
- 10- Colocar o instrumental sobre um pano branco, e avaliar a limpeza feita, revisando-o cuidadosamente;
- 11- Separar o material por tipo de procedimento e encaminhar para área de Preparo;
- 12 - Manter a área limpa e organizada.

**Observações:**

A utilização de esponja de aço ou produtos abrasivos, danificam o material, sendo desaconselhável o seu uso.

Mensalmente revisar todo o material verificando seu estado de conservação e proceder a fervura com água e detergente e/ou quando necessário. Caso o serviço disponha de destilador ou deionizador, poderá utilizá-lo para fazer o último enxágüe do instrumental.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 35 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

### ROTINA TÉCNICA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO ANEL MEDIDOR DE DIAFRAGMA

1- Separar o material necessário:

- EPI (avental impermeável, máscara, óculos, touca e luvas de autoproteção);
- Bacia ou balde plástico;
- Água com solução detergente;
- Hipoclorito de sódio a 1%
- Recipiente com tampa;
- Compressas ou panos limpos e secos;
- Esponja macia de limpeza.

2- Colocar o medidor de diafragma imerso no recipiente contendo água e solução detergente;

3- Esfregar o medidor com esponja macia em ambas as faces;

4- Enxaguar em água corrente;

5- Secar as duas faces com pano limpo e seco;

6- Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;

7- Retirar da solução, enxaguar abundantemente em água corrente;

8- Secar as duas faces e guardar em recipiente limpo e com tampa.

#### **Observação:**

Este material pode ser esterilizado em autoclave.

### ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE NEBULIZADORES

(MÁSCARAS, COPINHO, CACHIMBO E TUBO DE CONEXÃO)

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 36 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

1- Separar o material necessário:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção);
- Solução de água e detergente;
- Hipoclorito de sódio a 1%;
- Recipiente com tampa;
- Balde ou bacia plástica com tampa (opacos);
- Compressas ou panos limpos e secos;
- Seringa de 20ml.

2- Colocar o EPI;

3- Desconectar as peças, lavando cada uma cuidadosamente com água e detergente;

4- Injetar a solução de água e detergente na luz do tubo com ajuda de uma seringa de 20ml;

5- Enxaguar o tubo com água corrente, usando o mesmo processo anterior para parte interna;

6- Colocar para escorrer ou secar com ar comprimido;

7- Enxaguar as demais peças rigorosamente interna e externamente;

8- Deixar escorrer sobre um pano limpo, completar a secagem manualmente se necessário;

9- Imergir todas as peças em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; no recipiente opaco e com tampa.

10- Retirar as peças da solução com luvas de procedimento e/ou pinça longa;

11- Enxaguar as peças rigorosamente em água corrente;

12- Secar com pano limpo e seco;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 37 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

13- Guardar as peças montadas em papel grau cirúrgico e armazenar em armário fechado;

14- Desprezar a solução de hipoclorito, enxaguar e secar o recipiente;

15- Manter área limpa e organizada.

**ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS**

É a limpeza e desinfecção realizada nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção);

- 01 esponja macia de limpeza;

- 01 escova de mamadeira;

- Solução de água e detergente;

- Panos limpos e secos;

- Balde ou bacia com tampa;

- Hipoclorito de sódio a 1%.

2- Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;

3- Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;

4- Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;

5- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;

6- Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente;

7- Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 38 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

8- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco;

9- Guardar em papel grau cirurgico ou reabastecer para uso.

### **Observações:**

– A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal.

– Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.

### **ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO**

É a limpeza e desinfecção realizada nos umidificadores de oxigênio.

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de autoproteção);

- 01 esponja macia de limpeza;

- 01 escova de mamadeira;

- Solução de água e detergente;

- Panos limpos e secos;

- Balde ou bacia;

- Hipoclorito de sódio a 1%.

2- Esvaziar os umidificadores, desprezando a solução na pia;

3- Lavar externamente, incluindo a tampa e tubo metálico, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;

4- Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira;

5- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;

6- Colocar para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 39 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 7- Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos (somente o recipiente plástico);
- 8- Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco;
- 9- Friccionar álcool a 70% por 3 vezes na parte metálica que acompanha o umidificador;
- 10-Guardar em recipiente limpo com tampa em papel grau cirurgico.

### **ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CABOS E LÂMINAS DE LARINGOSCÓPIO**

É a limpeza e desinfecção dos cabos e lâminas de laringoscópio.

1 – Separar o material:

- EPI (avental impermeável, óculos, touca, máscara e luvas de autoproteção);
- Cabos e lâminas de laringoscópio;
- Recipiente plástico;
- Solução de água e detergente neutro ou enzimático;
- Panos limpos e secos;
- Álcool a 70%;
- Esponja ou escova macia.

2 – Imergir a lâmina do laringoscópio na solução de água e detergente, lavando com a esponja (não deixar de molho);

3 – Enxaguar abundantemente em água corrente;

4 – Secar a lâmina com pano limpo;

5 – Friccionar álcool a 70% na lâmina conforme rotina;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 40 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 6 – Limpar o cabo do laringoscópio com pano umedecido em solução de água e detergente;
- 7 – Remover a solução detergente com pano umedecido em água e secar;
- 8 – Friccionar álcool a 70% no cabo conforme rotina;
- 9 – Montar o laringoscópio testando o seu funcionamento;
- 10 – Guardar o laringoscópio desmontado, sem pilhas, protegido em saco plástico ou recipiente com tampa.

### **ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ**

É a limpeza realizada no ambú.

1- Separar o material

-EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de auto proteção);

-01 esponja macia;

- Solução de água e detergente neutro e detergente enzimático;

- Panos limpos e secos;

2- Desmontar o ambú (retirar a máscara e conexões);

3- Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão. Evitar penetração de água no interior da bolsa;

4- Lavar a máscara e conexões com água e sabão;

5- Enxaguar em água corrente e secar;

6- Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;

7- Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar em água corrente;

8- Secar e guardar em papel grau cirúrgico;

#### **Observação:**

A desinfecção com hipoclorito é necessária somente em presença de matéria

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 41 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



orgânica.

## ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO

É a limpeza e desinfecção das luvas de autoproteção após o uso e/ou término do trabalho.

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de procedimento)
- Luvas de autoproteção;
- Solução de água e sabão detergente neutro;
- Hipoclorito de sódio a 1%;
- Bacia plástica;
- Recipiente com tampa;
- Esponja macia;
- Pano limpo e seco.

2- Lavar com água e detergente a parte externa das luvas antes de serem retiradas das mãos;

3- Enxaguar com as mãos enluvadas em água corrente e secar com pano limpo;

4- Retirar as luvas pelo avesso (parte interna) e proceder a limpeza com pano umedecido em água e detergente;

5- Remover o detergente com pano úmido e secar as luvas;

6- Verificar presença de furos e desprezá-las quando necessário;

7- Imergir as luvas em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;

8- Retirar as luvas da solução;

9- Enxaguar em água corrente;

10 - Colocar para escorrer o excesso de água;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 42 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 11- Secar com pano limpo e seco;
- 12- Entalcar a parte interna;
- 13- Identificar os pares conforme o tamanho (P-M-G);
- 14- Guardar em local próprio, protegidas em saco plástico.

### **ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AVENTAL DE AUTOPROTEÇÃO**

É a limpeza e desinfecção do avental de autoproteção, após o término do trabalho.

1 - Separar o material:

- EPI (avental impermeável, touca, luvas, máscara e óculos)
- Capote ou avental impermeável;
- Solução detergente;
- Pano limpo e seco;
- Álcool a 70%;
- Esponja ou escova macia de limpeza

2 - Esfregar o avental por inteiro com esponja ou escova umedecida em solução detergente;

3- Remover a solução detergente do avental com pano úmido;

4- Após a secagem aplicar na superfície externa e interna do avental álcool a 70%,

com pano limpo, friccionando por 30 seg. até secar. Repetir o processo 03 vezes.

5- Guardar em local próprio;

6- Manter a área limpa e organizada.

### **ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ÓCULOS DE**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 43 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

### ACRÍLICO

É a limpeza e desinfecção dos óculos de acrílico após o uso e/ou término do trabalho.

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca e luvas de autoproteção);

- Óculos de acrílico;

- Solução de água e detergente;

- Hipoclorito de sódio a 1%;

-Esponja macia de limpeza;

- Recipiente com tampa;

- Bacia plástica ou balde;

- 02 compressas ou panos limpos e secos.

2- Colocar os óculos de acrílico dentro da bacia contendo a solução detergente;

3- Esfregar os óculos com uma esponja macia;

4- Enxaguar os óculos em água corrente;

5- Secar os óculos com a compressa;

6- Imergir os óculos na solução de hipoclorito de sódio a 1%, tampar e deixar 30 minutos;

7- Usar luvas para retirar os óculos da solução de hipoclorito, enxaguar e secar com compressa;

8- Desprezar a solução de hipoclorito;

9- Guardar os óculos em recipiente tampado;

10 - Manter a área limpa e organizada.

### ROTINA TÉCNICA DE LIMPEZA DE TUBOS DE LÁTEX

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 44 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Consiste na limpeza dos tubos de silicone ou látex após o uso.

1- Separar o material necessário:

- EPI (avental impermeável, óculos, máscara, luvas e touca);

- Balde com solução de água e detergente;

- 01 seringa de 20ml;

- Esponja;

2 - Imergir o material na solução de água e detergente neutro ou enzimático;

3- Colocar o balde próximo a pia;

4- Conectar uma das extremidades do tubo no bico da torneira;

5 - Segurar a outra extremidade do tubo em direção ao fundo do bojo da pia;

6 - Abrir a torneira, controlando a pressão, deixando a água passar por 1min.;

7- Passar a esponja umedecida com água e detergente em toda superfície externa do tubo;

8- Desconectar o tubo da torneira;

9- Injetar 20ml de detergente na luz do tubo;

10 - Elevar a extremidade do tubo permitindo que o detergente passe por toda sua extensão interna;

11 - Colocar o tubo na pia;

12 - Pegar o tubo por uma extremidade com as mãos distanciadas 50 cm e passá-lo na torneira com movimentos firmes de cima para baixo (tipo ordenha), repetindo o processo até a outra extremidade;

13 - Repetir os procedimentos do nº. 4,5 e 6;

14- Desconectar o tubo da torneira;

15- Enxaguar a superfície externa do tubo com água corrente;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 45 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

16- Secar externamente com pano limpo e internamente com ar comprimido e/ou deixar escorrer em local próprio;

17- Encaminhar para a desinfecção (solução de hipoclorito de sódio a 1%).

### **Observação:**

Recomenda-se que o tubo de látex seja descartável (uso único). Não existe eficácia no processo de esterilização do látex em autoclave, por não haver penetração de vapor na luz do tubo.

## **B - ROTINA TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO**

### **ROTINA TÉCNICA DE EMPACOTAMENTO DE MATERIAL –**

#### **TÉCNICA DO ENVELOPE**

1- Separar o material necessário:

- Campo em tecido de algodão cru, papel crepado ou não tecido;
- Material a ser empacotado;
- Fita teste para autoclave a vapor.

2- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;

3- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;

4- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;

5- Repetir o procedimento com a outra lateral;

6- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;

7- Fechar o pacote com a fita teste para autoclave, envolvendo todo o pacote até ultrapassar 3 cm do encontro da fita.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 46 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

## C- ROTINA TÉCNICA PARA PREPARO DE MATERIAL ROTINA TÉCNICA DO PREPARO DO PACOTE DE RETIRADA DE PONTO

1- Separar o material necessário:

- 01 pinça anatômica com dente de rato
- 01 pinça hemostática reta
- 01 tesoura delicada reta ponta fina
- campo duplo 35 x 35 cm de algodão ou papel crepado
- rótulo de identificação preenchido
- fita teste para autoclave
- 07 gazinhas 7,5 x 7,5 cm

2- Conferir limpeza e integridade do material;

3- Abrir o campo duplo em posição diagonal sobre o balcão;

4- Colocar no centro do campo 06 gazinhas, divididas em 02 grupos;

5- Proteger a ponta da tesoura semi-aberta com uma gazinha e colocá-la no centro do campo;

6- Colocar a pinça hemostática semi-aberta e a pinça anatômica ao lado da tesoura;

7- Empacotar conforme a técnica do envelope;

8- Fixar o rótulo com identificação;

9- Encaminhar o pacote à área de esterilização.

10- Manter a área limpa e organizada.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 47 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

### ROTINA TÉCNICA DO PREPARO DO PACOTE DE CURATIVO

1- Separar o material necessário:

- 01 pinça hemostática reta.
- 01 pinça anatômica serrilhada
- 01 espátula de madeira
- campo duplo, 35 x 35 cm de algodão ou papel crepado
- rótulo de identificação preenchido
- fita teste para autoclave
- 06 gazinhas 7,5 x 7,5 cm

2- Conferir a limpeza e integridade do material.

3- Abrir o campo duplo em posição diagonal sobre o balcão;

4- Colocar no centro do campo 06 gazinhas, divididas em 02 grupos;

5- Colocar as pinças semi-abertas;

6- Empacotar conforme técnica do envelope;

7- Fixar o rótulo com a identificação;

8- Encaminhar o pacote à área de esterilização;

9- Manter a área limpa e organizada.

### ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DO PACOTE DE GAZINHA

1- Separar o material necessário:

- 06 a 10 gazinhas

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 48 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- papel crepado (25 x 25 cm)
- fita teste para autoclave
- 2- Empacotar as gazinhas conforme a técnica do envelope;
- 3- Identificar o pacote;
- 4- Encaminhar o pacote à área de esterilização;
- 5- Manter a área limpa e organizada.

### **Observações:**

- Este pacote poderá ser confeccionado no papel grau cirúrgico.
- Não é recomendado o invólucro em papel Kraft no processo de esterilização.

### **ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DO PACOTE DE DIU**

- 1- Separar o material necessário:
  - 01 campo duplo de algodão 50 x 50 cm ou não tecido
  - 01 histerômetro de Collins
  - 01 pinça de Pozzi
  - 01 tesoura ponta romba 17 cm
  - 05 gazinhas
  - fita teste para autoclave
- 2- Conferir a limpeza e a integridade do material;
- 3- Abrir o campo duplo em posição horizontal;
- 4- Colocar as gazinhas e o instrumental no centro do campo, com as pontas voltadas para a esquerda, desconectando as peças do histerômetro;
- 5- Proteger as pontas da tesoura e da pinça Pozzi (semi-abertos) com gazinhas;
- 6- Envolver o material no campo conforme técnica do envelope;
- 7- Fechar o pacote com fita teste para autoclave conforme rotina;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 49 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 8- Fazer a identificação do pacote de acordo com a rotina;
- 9- Encaminhar o pacote para área de esterilização;
- 10- Manter a área limpa e organizada.

### ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DO PACOTE DE GINECOLOGIA

- 1- Separar o material necessário
  - 01 campo duplo de algodão 50 x 50cm ou não tecido
  - 01 espéculo vaginal nº 1, 2, 3 ou virgem (nº 0)
  - 01 pinça de Cheron
  - 03 gazinhas
  - fita teste para autoclave e teste químico
- 2- Conferir a limpeza e integridade do material;
- 3- Abrir o campo duplo em posição diagonal;
- 4- Colocar as gazinhas e o instrumental no centro do campo com as pontas voltadas para a esquerda, mantendo o instrumental semi-aberto;
- 5- Envolver o material no campo conforme a técnica do envelope;
- 6- Fechar o pacote com fita teste para autoclave conforme rotina;
- 7- Fazer a identificação do pacote conforme rotina, colocando o número do espéculo;**
- 8- Encaminhar o pacote para área de esterilização;
- 9- Manter a área limpa e organizada.

### ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DO PACOTE DE CUBA RIM

- 1- Separar o material necessário:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 50 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 01 cuba rim inox
  - 01 campo duplo de algodão ou papel crepado de 75 x 75 cm
  - fita teste para autoclave
- 2- Conferir a limpeza e a integridade do material;
  - 3- Abrir o campo em posição diagonal sobre a mesa;
  - 4- Colocar a cuba rim com a abertura voltada para baixo, no centro do campo;
  - 5- Confeccionar o pacote, conforme a técnica do envelope;
  - 6- Fechar o pacote com a fita teste identificando-o conforme rotina;
  - 7- Encaminhar o pacote à área de esterilização;
  - 8- Manter a área limpa e organizada.

### **ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DE PACOTE DE CUBA REDONDA PARA ASSEPSIA**

- 1- Separar o material necessário:
  - 01 cuba redonda
  - Campo duplo de algodão ou papel crepado (35 x 35 cm)
  - Fita teste para autoclave
- 2- Conferir a limpeza e integridade do material;
- 3- Abrir o campo em posição diagonal;
- 4- Colocar a cuba com a abertura voltada para baixo, no centro do campo;
- 5- Envolver o material no campo conforme a técnica do envelope;
- 6- Fechar o pacote com a fita teste, de acordo com a rotina;
- 7- Identificar o pacote, de acordo com a rotina;
- 8- Encaminhar para a área de esterilização;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 51 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

9- Manter a área limpa e organizada.

### **ROTINA TÉCNICA DE PREPARO DO PACOTE DE TESOURA, KELLY**

- 1- Separar o material necessário:
  - 01 tesoura,kelly
  - 01 gazinha
  - 01 papel grau cirurgico
  - fita teste para autoclave
- 2- Conferir a limpeza e a integridade do material;
- 3- Colocar o campo em posição diagonal sobre a mesa;
- 4- Colocar a tesoura semi-aberta, no centro do campo, protegendo as pontas com uma gazinha;
- 5- Confeccionar o pacote conforme a técnica do envelope;
- 6- Fechar o pacote com a fita teste, identificando-o conforme rotina;
- 7- Encaminhar o pacote para a área de esterilização;
- 8- Manter a área limpa e organizada.

### **ROTINA TÉCNICA PARA O PREPARO DE PACOTE DE SUTURA**

- 1- Separar o material necessário:
  - 01 campo duplo de algodão externo ou papel crepado 75 x 75 cm
  - 01 campo duplo interno de algodão ou papel crepado 75 x 75 cm
  - 01 campo fenestrado 40 x 40 cm c/ diâmetro de 10 cm
  - 01 compressa
  - 06 gazinhas

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 52 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 01 pinça de Pean p/ assepsia
  - 01 pinça anatômica c/dente de rato
  - 01 pinça anatômica s/ dente de rato
  - 01 pinça hemostática reta 14 cm
  - 01 porta-agulha Hegar 14 cm
  - 01 tesoura ponta fina 14 cm
- 2- Conferir limpeza e integridade do material;
  - 3- Abrir o campo externo em diagonal sobre a mesa;
  - 4- Colocar o campo interno sobre o campo externo em sentido horizontal;
  - 5- Colocar o instrumental, exceto a pinça de Pean no centro do campo interno, c/ as pontas voltadas para a esquerda, deixando as pinças semi-abertas, protegendo a ponta da tesoura com uma gazinha;
  - 6- Colocar campo fenestrado dobrado sobre o material;
  - 7- Colocar uma compressa dobrada sobre o campo fenestrado;
  - 8- Colocar sobre a compressa 05 gazinhas e a pinça de Pean semi-aberta sobre as gazinhas;
  - 9- Fechar o pacote com fita teste para autoclave, conforme técnica do envelope;
  - 10- Identificar o pacote conforme rotina;
  - 11- Encaminhar o pacote para área de esterilização;
  - 12- Manter a área limpa e organizada.

**Observação:**

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 53 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Os pacotes cirúrgicos (Pequena Cirurgia, Drenagem, Extração de Unha e outros) são preparados conforme rotina técnica acima, variando apenas os instrumentais utilizados nos procedimentos cirúrgicos.

## **D- ROTINA TÉCNICA PARA TESTE BIOLÓGICO**

### **ROTINA TÉCNICA DO TESTE BIOLÓGICO**

1 - Separar o material necessário:

- 01 incubador biológico
- 01 pacote grande (desafio para esterilização) se possível contendo tecido (roupa) com medida máxima de 30 x 30 x 50 cm
- 01 ampola de indicador biológico
- 01 cesto de aço
- Impresso de controle de resultados
- Rack montada com pacotes a serem esterilizados
- Fita teste para autoclave

2- Identificar a ampola de indicador biológico colocando: número da autoclave, nível escolhido, número do ciclo e data;

3- Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos;

4 - Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o;

6 - Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço;

6 - Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes;

7 - Realizar o ciclo de esterilização;

8 - Retirar o pacote após o esfriamento;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 54 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 9 - Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico;
- 10 - Quebrar a ampola e colocá-la no incubador, juntamente com a ampola teste;
- 11- Proceder a 1ª leitura a partir de 6 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante;
- 12- Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 12 em 12 horas até completar 48 horas de incubação;
- 13- Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;
- 15-- Preencher o impresso de controle dos resultados;
- 15- Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola;
- 16- Repetir o teste utilizando novo pacote;
- 17- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- 18 - Manter a área limpa e organizada.

### **Observações:**

Recomenda-se a realização do teste biológico:

- 1) No 1º ciclo de autoclave, diariamente;
- 2) Após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.

## **E- ROTINA TÉCNICA PARA TESTE BOWIE & DICK**

### **ROTINA TÉCNICA DO TESTE BOWIE E DICK**

- 1- Separar o material necessário:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 55 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 01 folha própria para o teste Bowie & Dick ou 01 folha de papel Kraft de 25 x 25 cm
  - fita teste para autoclave a vapor
  - 01 pacote de campos cirúrgicos, com medidas de 30x30x50 cm
  - 01 cesto inox
- 2- Colar na folha de papel Kraft tiras de fita teste para autoclave a vapor em posição diagonal, uma ao lado da outra, em toda extensão do papel, deixando apenas um espaço para identificação em um dos cantos da folha (folha de teste Bowie & Dick);
- 3- Identificar o teste colocando o número da autoclave, data, horário de início e término do ciclo, temperatura atingida e nome do funcionário;
- 4- Colocar a folha de teste Bowie & Dick dentro do pacote de campos cirúrgicos, ao centro, entre os campos;
- 5- Fechar o pacote conforme a técnica do envelope, identificando-o com o número da autoclave;
- 6- Colocar o pacote no cesto inox;
- 7- Posicionar o cesto contendo o teste dentro da autoclave vazia, em cima do dreno;
- 8- Realizar um ciclo a 134 ° C por 3 minutos e meio, sem o processo de secagem;
- 9- Retirar o pacote após o esfriamento;
- 10- Abrir o pacote e retirar a folha de teste Bowie & Dick;
- 11- Complementar os dados de identificação do teste;
- 12- Verificar se ocorreu coloração uniforme da fita teste para autoclave;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 56 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

13- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso a fita **não** tenha corado, pois isto indica que não houve completa remoção do ar da câmara.

### **Observação:**

Recomenda-se a realização do teste Bowie e Dick diariamente no primeiro ciclo de esterilização em autoclave fria, alto vácuo, com a câmara fria e vazia.

## **F – ROTINA TÉCNICA PARA LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE**

### **1 - ROTINA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO DA LIMPEZA**

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O TRABALHO:**

1- Lavar as mãos com água e sabão líquido ou sabão em barra e aplicar álcool glicerinado a 70% friccionando por 30 segundos:

- antes de iniciar as tarefas de limpeza;
- ao constatar sujidade;
- antes e após uso de toalete;
- após tossir, espirrar ou assoar o nariz;
- antes de se alimentar;
- após término das atividades.

2- Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza;

3- Evitar o uso de bijouterias, jóias e relógios durante a execução do trabalho.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 57 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 4- Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco.
- 5- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado.
- 6- Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza.
- 7- Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades.
- 8 - Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso.
- 9- Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima.
- 10- Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída.
- 11 - Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.

## **2 - MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA**

### **PANOS:**

. Pano de chão: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embanhado ou aurelado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.

Limpeza e conservação:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 58 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos;
- Enxaguar
- Colocar para secar.

. Pano para limpeza: Tecido macio embanhado ou aurelado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos
- Enxaguar;
- Colocar para secar.

### **VASSOURA DE FIO SINTÉTICO:**

- Usada juntamente com o pano de chão.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar para secar pendurada pelo cabo.

### **VASSOURA DE VASO SANITÁRIO:**

- Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;
- Lavar novamente;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 59 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- Colocar para secar pendurada pelo cabo.

### **ESPONJAS:**

Esponjas de aço:

- Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.

Esponja sintética:

- Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço.

### **ESCADAS:**

- Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.

Limpeza e conservação:

- lavar com água e sabão;
- Secar com pano limpo.

### **BALDES:**

- Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Colocar emborcados para secar.

### **PÁS DE LIXO:**

- São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Esfregar com esponja de aço;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 60 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- Guardar pendurada pelo cabo.

### **RODO:**

- Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- Colocar para secar pendurado pelo cabo;

### **ESPÁTULA DE AÇO:**

- De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- esfregar com esponja sintética;
- secar com pano limpo.

### **DESENTUPIDOR DE VASOS E PIAS:**

- É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30min.;
- Enxaguar;
- Deixar secar pendurado pelo cabo.

### **ESCOVA MANUAL DE FIOS SINTÉTICOS:**

- Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 61 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: scmt@uol.com.br

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30min sempre que necessário;
- Enxaguar.

### **ARAME:**

- Utilizado para retirar detritos no ralo e pequenos entupimentos, desprezar em recipiente rígido após o uso.

### **LUVAS DE AUTO PROTEÇÃO:**

- Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico)

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.

### **3 - VARREDURA ÚMIDA**

Visa remover a sujidade do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.

### **EXECUÇÃO:**

1- Reunir o material de limpeza:

- 2 baldes
- vassoura e rodo

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 62 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 2 panos limpos
- água e detergente líquido
- pá de lixo
- luvas
- botas
- touca

2- Colocar o EPI.

3- Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;

4- Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido.

5- Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo.

6- Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas.

7- Recolher a sujeira e jogar no lixo.

8- Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura.

9- Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta.

10- Secar o piso usando o pano bem torcido.

11- Limpar os rodapés.

12 - Recolocar o mobiliário no local original.

13- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 63 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

### **Observações:**

- Este procedimento deve ser realizado diariamente;
- Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, micobactérias e outros. Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde.

### **4 – LIMPEZA DE PISOS**

Visa remover a sujidade mediante escovação.

### **EXECUÇÃO:**

1- Reunir o material para lavagem:

- 2 baldes
- vassoura e rodo
- panos limpos
- escova manual
- água e detergente líquido
- luvas de autoproteção
- botas
- touca

2- Colocar EPI;

3- Preparar o ambiente para a limpeza:

- afastar os móveis da parede;
- reunir o mobiliário leve para desocupar a área.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 64 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 4- Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
- 5- Colocar um pano seco na entrada da sala;
- 6- Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo;
- 7- Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada;
- 8- Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta;
- 9- Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento;
- 10- Repetir toda operação até que a área fique limpa;
- 11- Limpar os rodapés com escova manual, se necessário;
- 12- Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura;
- 13- Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo;
- 14- Recolocar o mobiliário no local original;
- 15 - Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;

### **Observação:**

- Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.

### **5 - LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS**

Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.

### **EXECUÇÃO:**

- 1- Reunir o material necessário:

- escada
- 2 baldes

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 65 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- água
- detergente líquido
- esponja de aço fina
- panos de limpeza
- espátula
- panos de chão
- cinto de segurança
- touca
- botas
- luvas de autoproteção

2- Colocar o EPI;

3- Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas;

4- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta;

5- Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido;

6- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;

7- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita;

8- Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas;

9- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 66 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

10- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;

11- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco;

12- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta;

13- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original;

14- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

### **Observação:**

– Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.

## **6 - LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS**

Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.

### **EXECUÇÃO:**

1- Reunir o material necessário:

- panos de limpeza
- 2 baldes
- água
- detergente líquido
- escova
- touca
- botas
- luvas de autoproteção

2- Colocar o EPI;

3- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água detergente líquido;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 67 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 4- Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo;
- 5- Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
- 6- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
- 7- Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;
- 8- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
- 9- Enxugar o móvel ou equipamento;
- 10- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

### **Observação:**

- Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

### **7 - LIMPEZA DE TETOS E PAREDES**

Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.

### **EXECUÇÃO:**

1- Reunir o material de limpeza:

- escada
- 2 baldes
- vassoura
- 3 panos de chão
- esponja de aço fina

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 68 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- escova
  - espátula
  - água
  - detergente líquido
  - touca
  - botas
  - luvas de autoproteção
- 2- Colocar o EPI;
  - 3- Preparar o local para limpeza;
    - Afastar os móveis e equipamentos das paredes
    - Forrar os móveis e os equipamentos
  - 4- Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
  - 5- Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo;
  - 6- Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido;
  - 7- Enxaguar delimitando pequenas áreas;
  - 8- Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura;
  - 9- Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos;
  - 10- Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
  - 11- Retirar toda solução detergente do teto;
  - 12- Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 69 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 13- Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;
- 14- Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
- 15- Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
- 16- Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
- 17- Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
- 18- Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.

### **Observações:**

- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágüe antes de secar a solução detergente.
- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).
- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.

## **8 - LIMPEZA DE BANHEIROS**

Consiste em remover a sujidade, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.

### **EXECUÇÃO:**

- 1- Recolher o lixo (conforme rotina);
- 2- Limpar tetos e paredes (conforme rotina);
- 3- Limpar janelas e portas (conforme rotina);
- 4- Limpar pias:

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 70 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

4.a. Separar o material necessário:

- panos de limpeza
- detergente líquido
- HDS
- esponja sintética
- arame
- luvas de autoproteção
- avental
- botas
- touca

4.b. Colocar o EPI;

4.c. Umedecer a esponja de aço e espalhar o HDS sobre ela;

4.d. Esfregar a esponja sintética com HDS na parte interna da pia;

4.e. Passar a esponja com detergente líquido na torneira;

4.f. Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame;

4.g. Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido;

4.h. Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa;

4.i. Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira;

4.j. Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;

5- Limpar instalações sanitárias:

5.a. Separar o material necessário:

- panos de limpeza
- vassoura para vaso sanitário

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 71 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- escova sintética
- 2 baldes
- água - detergente líquido
- HDS
- Quarternário de amônia;
- botas
- luvas de autoproteção
- avental
- touca

5.b. Colocar o EPI;

5.c. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;

5.d. Dar descarga no vaso sanitário;

5.e. Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;

5.f. Espalhar HDS no pano embebido em solução detergente;

5.g. Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;

5.h. Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e HDS;

5.i. Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;

5.j. Jogar solução detergente e HDS dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 72 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |





## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

5.k. Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;

5.l. Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;

5.m. Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;

5.n. Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;

5.o. Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;

5.p. Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;

6- Lavar o piso (conforme rotina);

### **Observação:**

– Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

## **9 - LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO**

Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.

### **EXECUÇÃO:**

1- Separar o material necessário:

- panos de limpeza
- 2 baldes
- água
- detergente líquido
- touca
- luvas de auto proteção

2- Colocar o EPI;

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 73 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

- 3- Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada;
- 4- Retirar a tampa externa do aparelho;
- 5- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água detergente;
- 6- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer;
- 7- Limpar a tampa externa do aparelho com o pano;
- 8- Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente;
- 9- Secar com pano limpo;
- 10- Retirar o filtro do aparelho;
- 11- Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante;
- 12- Recolocar o filtro no aparelho.
- 13- Recolocar a tampa externa do aparelho.
- 14- Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada.
- 15- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

### **Observação:**

- Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 74 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



## **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAI**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

CNPJ 51.504.132/0001-91

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

*“Somos o que fazemos, mas somos principalmente o que fazemos para mudar o que somos.” (Galeano E.)*

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 75 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

## BIBLIOGRAFIA

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. Projeto sobre Central Distrital de Esterilização e Serviço Distrital de Processamento de Roupa. Comissão Técnica de Elaboração. Belo Horizonte, 1989.

BLOCK, S.S. Desinfection, Sterilization and a Preservation. Philadelphia, Lea & Fabiger, 4ª edição, 1991.

BLOOVELD, S.F. & Artur, M. Interation of Bacillus subtilis spore whith sodium hipochlorite, sodium dichloroisocyanurete and chloramines T.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 76 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: scmt@uol.com.br

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

COSTA, A.O. et al. Esterilização e Desinfecção. Fundamentos Básicos, Processos e Controles. Cadernos de Enfermagem 4. Cortez. Ed. 1990, página 65 a 83.

GOMES, L.P. et al. Atualização em Processamento de Artigos e Superfícies. Secretaria Municipal de Saúde, Belo Horizonte, 1993.14p.

GOMES, L.P. Oficina de Atualização em Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde para os Enfermeiros das CDME's – Textos de Apoio. Belo Horizonte, 1996. 106p. (mimeo).

GRUPO DE INTERESSE EM ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO/GIECC-CME. Manual de Rotinas Técnicas para Bloco Cirúrgico e Central de Material Esterilizado, 1º caderno, Belo Horizonte, 1994.48p.

GTO/FHEMIG. GRUPO TÉCNICO PARA ORIENTAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR. Infecção Hospitalar, Fascículos/FHEMIG nº 11, Belo Horizonte, 1994.104p.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 77 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

KURCGANT,P.et al.Administração em Enfermagem.São Paulo,E.P.U.,1991

LEITÃO, A.A. et al.Projeto sobre Central Distrital de Material Esterilizado e Serviço de Processamento de Roupa.Secretaria Municipal de Saúde, Belo Horizonte,1989.32p.

MANOEL BAUN,M.H.S.Controle de Esterilização. O papel da enfermeira.Rev.Esc.Enf.USP, São Paulo, 14(3):237-242, 1980.

NOVAES, H.M. – Guias para Controle de Infecções Hospitalares – Orientadas para proteção da saúde do trabalhador hospitalar. OMS/OPS, Washington, outubro, 1992.

REZENDE, E.M; SILVA, I.R.Métodos de Proteção Anti-Infecçiosa. Secretaria Municipal de Saúde, Belo Horizonte,1989.72p.

RODRIGUES, A.B.et al.Central de Material Esterilizado/Rotinas Técnicas, Belo Horizonte, 1995.134p.

RUTALA, W.A. APIC guiderline for selection and use of disinfectants. Am. J.infect control. 1990; 18: 99-117.

SALIBA, Jorge Luiz e outros. Manual de Controle de Infecções Hospitalares – Belo Horizonte - SCMBH, 1996. 102p.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 78 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE TAGUAÍ**

Rua João Carniato, 90 – Taguaí/SP – CEP 18.890-037 – Fones (14)3386-1132 e 3386-1127

E-mail: [scmt@uol.com.br](mailto:scmt@uol.com.br)

**CNPJ 51.504.132/0001-91**

SENAC. DR. MG. Serviço de Limpeza no Hospital. MORIAS, A.C.;  
CASTRO, D.M.M.; RIBEIRO, M.A.C.; CARMO, M.P.S.; SANTOS,  
V.M.R. Belo Horizonte, 1995. 82p.

TEIXEIRA, Pedro (org.) Biossegurança: Uma Abordagem  
Multidisciplinar. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996, 362p.

ZANON, U. & Neves, J. Infecções Hospitalares, Diagnóstico,  
Tratamento. Rio de Janeiro, 1ª edição. MEDSI, 1987.

| Data da Emissão            | Versão | Revisão                          | Ult. Revisão | Folha           |
|----------------------------|--------|----------------------------------|--------------|-----------------|
| 16/03/2016                 | 1      | 02                               | 10/01/2022   | Página 79 de 79 |
| Elaborado por              |        | Aprovado e Revisado por          |              |                 |
| Enfermeira Daniela Batista |        | Enfermeiro Rodrigo Miranda, CCIH |              |                 |